

União analisará ampliação da vacinação no Porto

Secretário nacional de Portos levará proposta ao Ministério da Saúde, informou a APS

PALAVRA DO EDITOR

Avança em Brasília a proposta de ampliar, para outras categorias profissionais do Porto de Santos, a antecipação da vacinação contra a covid-19. A medida é necessária, até mesmo para proteger a região.

DA REDAÇÃO

A antecipação da vacinação contra a covid-19 de outras categorias profissionais do Porto de Santos, entre eles, os caminhoneiros autônomos, será debatida entre os ministérios da Infraestrutura (Minfra) e da Saúde, informou ontem, em nota, a Autoridade Portuária de Santos (APS).

A proposta, discutida nas últimas semanas no cais santista, foi apresentada nessa sexta-feira pelo presidente da APS, Fernando Biral, ao secretário nacional de Portos e Transportes Aqua-



Caminhoneiros autônomos organizaram protesto no Porto na 5ª-feira

viários do Minfra, Diogo Piloni, em reunião em Brasília. Segundo a APS, Piloni se comprometeu a reforçar, “junto ao Ministério da Saúde, a necessidade de antecipar a vacinação dos trabalhadores”.

Conforme a mesma nota, Biral destacou que “não podemos descuidar da saúde da comunidade portuária neste momento de pandemia. Sabemos que a decisão é do Ministério da Saúde, mas o Minfra tem nos dado suporte neste e em vários assuntos, já tendo empreendido esforços que resultaram na inclusão dos trabalhadores do transporte e portuários no PNI (Plano Nacional de Imunização)”.

Na quinta-feira, após protesto de caminhoneiros autônomos no Porto, que pediram a antecipação da vacinação da categoria, Biral se comprometeu a levar o pleito a Brasília.